

**131 Crescimento e desenvolvimento do algodoeiro herbáceo (*Gossypium hirsutum* L., *latifolium*) na presença dos herbicidas diuron e sethoxydim em condições de casa-de-vegetação.** — N.E. de M. Beltrão\* e J.F. da Silva\*\*. \*Aluno do Curso de Pós-Graduação em Fitotecia da Universidade Federal de Viçosa (UFV) - 36570 - Viçosa - MG, Brasil. \*\*Universidade Federal de Viçosa.

Objetivando a verificação do comportamento do algodoeiro herbáceo, cultivar IAC 17 frente ao estresse químico causado pelos herbicidas diuron e o sethoxydim, um ensaio em casa-de-vegetação foi instalado no período de 08/03/81 a 09/05/81.

Utilizou-se um material edáfico coletado em Florestal, MG, de testura franco-argilo-arenoso, com 1,78% de carbono orgânico, 8 ppm de fósforo, 63 ppm de potássio, 1,8 eq mg/100 g de cálcio + magnésio, e pH de 4,6.

O solo apresentava uma forte limitação que era o elevado teor de alumínio trocável ( $Al^{+++}$ ), da ordem de 2,3 eq mg/100g de solo (TFSA), passado em peneira de 2 mm. Durante todo o experimento a terra, nos vasos, foi mantida na faixa de 80-100% da capacidade de campo.

O herbicida diuron foi testado nas doses: 0,0; 0,8; 1,6 e 2,4 kg/ha e o sethoxydim nas doses de 0; 125; 250; 375 e 500 g/ha, sendo o primeiro aplicado em pré-emergência com o uso de uma pipeta e o segundo em pós-emergência, 25 dias após o plantio, com o uso de um pulverizador portátil, com um gasto correspondente a 400 l/ha e pressão constante de 2,46 kg/cm<sup>2</sup> e um bico 8002, malha 50.

Nos primeiros sete dias do plantio, aplicaram-se, por dia, 20 ml de solução nutritiva de Johnson, visando diminuir os possíveis efeitos tóxicos do alumínio.

Avaliaram-se os seguintes parâmetros: taxa de crescimento relativo de área foliar, área foliar por planta, taxa de alongação caulinar, diâmetro caulinar e altura da planta.

Devido a presença do alumínio as plantas não cresceram nem se desenvolveram bem. No entanto, o estresse químico causado pelos herbicidas não se transformou em dano, denotado que para o tipo de solo testado e as condições microclimáticas dentro da casa-de-vegetação, o algodoeiro resistiu bem aos herbicidas, não mostrando sintomas fitotóxicos e com o padrão de crescimento e desenvolvimento semelhante ao controle.